

(sobretudo supervisionada, com a ajuda de um mentor) permitir-lhe-ão tornar-se proficiente nesta área.

O desempenho situado a um nível «Básico» é característico de professores estagiários ou de professores que são novos na profissão – aqueles para quem, virtualmente tudo aquilo que fazem, quase por definição, está a ser feito pela primeira vez. Por isso não é de surpreender que nem tudo decorra como planeado. Mesmo os professores experientes, quando utilizam pela primeira vez uma nova actividade, podem não ser bem-sucedidos na sua implementação (por exemplo, pode demorar mais ou menos tempo do que o previsto, ou as orientações da actividade podem não ser claras). Com efeito, quando efectuem uma nova actividade ou quando ensinam a fazer um novo trabalho, os professores com experiência podem ter um desempenho de nível «Básico» pela mesma razão que um professor novo – estão a fazer algo pela primeira vez.

Para efeitos de supervisão ou de avaliação, este nível é geralmente considerado como minimamente competente no caso dos professores em início de carreira; é provável que as melhorias sobrevenham com a experiência e nenhum dano real está a ser infligido aos alunos. Mas o desenvolvimento das competências é importante e um programa de mentoria ou de supervisão assegurará que uma tal melhoria ocorrerá num ambiente solidário.

Proficiente

O professor cujo desempenho se situa no nível «Proficiente» compreende claramente os conceitos subjacentes à componente e implementa-os correctamente. A maioria dos professores experientes e capazes considerar-se-ão a si mesmos como estando neste nível e também serão vistos pelos outros como tal.

Os professores que se integram no nível «Proficiente» são educadores e professores experientes e profissionais. Conhecem exaustivamente os conteúdos, os alunos e o programa, possuem um vasto repertório de estratégias e actividades para usar com os alunos e facil-

mente optam por uma alternativa ao que tinham planeado, se tal se tornar necessário. E conseguem ver em todas as direcções! No caso dos professores proficientes, muitas das rotinas já se tornaram automáticas, desenvolvem uma compreensão sofisticada da dinâmica da sala de aula e estão atentos a acontecimentos que não se enquadram no padrão esperado.

Os professores com este nível de desempenho aprenderam a dominar o trabalho de docência à medida que trabalhavam para melhorar a sua prática. Professores deste nível podem também funcionar como um recurso dos colegas, pela sua participação activa na comunidade profissional.

Excelente

Os professores cujos desempenhos se situam no nível «Excelente» são *professores de referência* (*master teachers*) e prestam um contributo à sua área, tanto dentro como fora das escolas. As suas salas de aula operam a um nível qualitativamente diferente das de outros professores. Essas salas de aula constituem-se em comunidades de aprendizagem, com alunos altamente motivados, empenhados e assumindo uma responsabilidade considerável pela sua própria aprendizagem. Todas as dimensões transversais atrás referidas, como é de esperar, são tidas em conta na sala de aula de um professor que se integra no nível «Excelente».

Uma aula que funciona segundo o nível de desempenho docente «Excelente» parece orientar-se sozinha; parece quase que o professor não está a fazer nada. Decorre naturalmente, os alunos sabem o que fazer e começam logo a trabalhar. Quando os professores principiantes observam uma aula deste nível, tipicamente, não reconhecem o que estão a ver; podem observar os resultados daquilo que o professor criou mas nem sempre estão cientes da forma como o professor o fez.

O desempenho de nível «Excelente» é um desempenho muito elevado e, com efeito, alguns professores (sobretudo com certos grupos